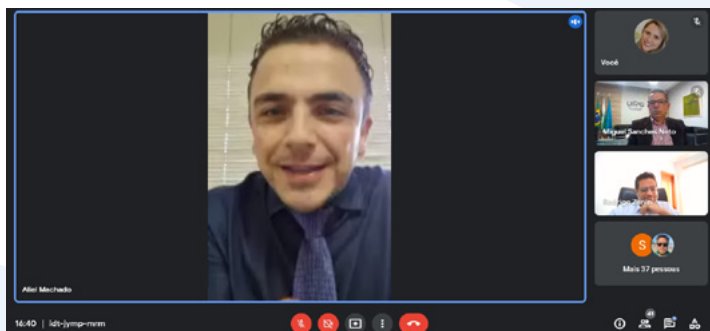


DEPUTADO ALIEL MACHADO PARTICIPA DE REUNIÃO MENSAL DA ABRUEM DE JUNHO



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou na última quarta-feira, 23, sua reunião administrativa do mês de junho. Participou do encontro, além dos reitores de universidades de todo o Brasil, o deputado federal Aliel Machado.

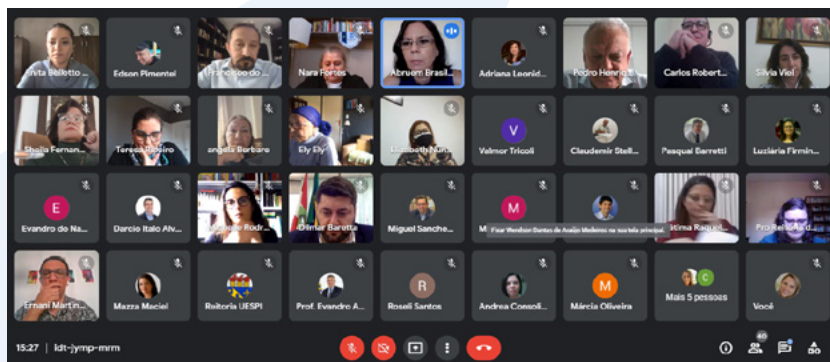
A primeira parte da reunião, que ocorreu via plataforma Google Meet, foi presidida pelo vice-presidente da Abruem, Pedro Falcão. Em discussão estava a adesão ao Programa Idioma sem Fronteiras, no entanto ainda não houve uma devolutiva à Associação a respeito do assunto.

Também em pauta estava a reunião da Abruem com o FNDE ocorrida no dia no último dia 17 junho. O encontro teve como objetivo discutir emendas parlamentares anteriores a 2016, emendas de bancada e término de obras. Os reitores que participaram da reunião discorreram a respeito do que foi tratado e apresentaram suas posições com relação à temática.

Ainda como pauta estava a divulgação das atividades das Câmaras Técnicas da Abruem no site da Associação. Além disso, também foi divulgado o envio do ofício Abruem nº 026/2021 sobre a solicitação de dilação de prazos regulatórios dos cursos de Licenciaturas das Instituições Estaduais de Ensino Superior junto ao Conselho Nacional de Educação - CNE.

Pibid

A segunda parte da reunião administrativa, presidida pelo presidente da Abruem, professor Rodrigo Zanin, contou com a presença do deputado federal e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados, Aliel Machado. Como pauta estava o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e o Residência Pedagógica.



Em sua fala, Rodrigo Zanin, apresentou um pouco do histórico da Associação ao deputado e destacou a importância do Pibid para as pesquisas do País. “Temos percebido movimentos que estão enfraquecendo a ciência e o Pibid. Diante

do cenário e da preocupação com a descontinuidade do Programa, há a necessidade de fazermos a discussão das alterações que sistematicamente têm sido realizadas em um Programa que faz tanta diferença no Brasil”, ressaltou.

Em seguida, o deputado federal afirmou ser uma grande honra participar de uma reunião com essa temática tão importante. Ele agradeceu à Abruem pelos relevantes serviços prestados ao País nestes últimos anos, “anos muito difíceis em que as proposituras de correção da crise econômica vivida acabam afetando setores fundamentais como a Educação”.

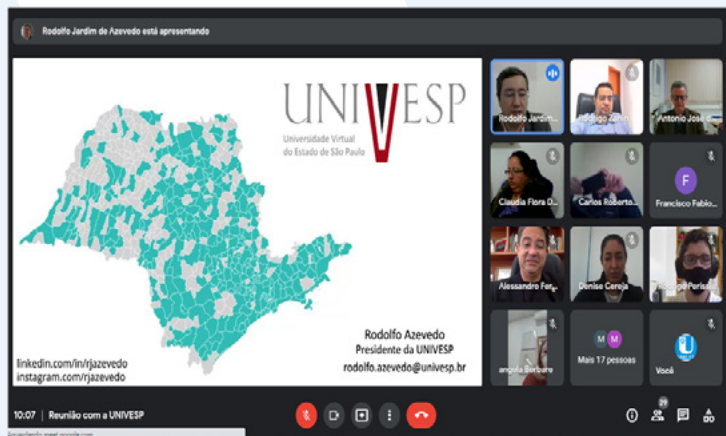
Aliel Machado explica que se não tiver financiamento, se não tiver recursos, o Brasil, como um todo, perde diversos programas fundamentais. “Quando se trata da área de formação de professores, quando se trata de pesquisa, se perde, muitas vezes, anos de trabalho, de dedicação e de um investimento que é o único que pode criar, de fato, uma ponte para a gente sair desse limbo que estamos vivendo”, aponta.

O deputado afirmou que acompanha o trabalho da Abruem e reconheceu a força da Associação enquanto instituição e enquanto unidade de várias instituições. Ele agradeceu a todos os professores e professoras e a todas as instituições que, junto com a Abruem, são resistentes em temas tão importantes. “Mesmo com todas as dificuldades, nós poderíamos ter um cenário muito pior. Em muitos casos, a resistência nos ajudou a diminuir danos, diminuir impactos”.

Durante sua fala, o deputado explicou a movimentação que tem sido feita dentro da Comissão sobre as últimas decisões a respeito de cortes de investimentos em pesquisas e sobre a insegurança que todo o setor de Ciência e Tecnologia tem sofrido ao longo dos anos, além de discorrer sobre o desmonte do Pibid.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

REITORES SE REÚNEM COM PRESIDENTE DA UNIVESP



Foi realizada no último dia 22 de junho uma reunião entre a Abruem e o presidente da Universidade Virtual de São Paulo (Univesp), Rodolfo Azevedo. Ao todo, participaram 34 reitores e representantes das Universidades filiadas à Associação.

Durante sua apresentação, o presidente discorreu a respeito da Universidade e explicou sobre uma possível parceria com a Abruem, com

a criação de novos conteúdos, oferta de curso de libras, entre outros. Ao final da reunião ficou definido que a Associação deverá se reunir novamente com a Univesp e com as Câmaras Técnicas de Graduação e EaD para debater sobre a possibilidade da elaboração de um termo de cooperação como modelo de mobilidade aberta.

Univesp

A Univesp é a quarta universidade estadual paulista. Fundada em 2012, a Universidade é focada em Ensino a Distância. Atualmente, possui 48 mil alunos de graduação e 382 unidades presenciais em 325 municípios.

Cerca de 90% dos alunos da Univesp são da primeira geração de universitários de suas famílias, o que destaca o papel social da Universidade. Somado a isso, 75% dos estudantes concluíram o ensino médio em rede pública de ensino.

Durante a apresentação da Universidade, o presidente deu explicações a respeito de vídeo aulas online, bibliotecas virtuais, projetos integradores, Univesp TV, entre outros. Ele discorreu sobre os cursos da Instituição, as diferenças entre cursos presenciais e EaD, a dinâmica dos cursos EaD da Univesp, além de apresentar o modelo de apoio pedagógico e atendimento e o material didático da Instituição.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

UEMG FRUTAL INAUGURA LABORATÓRIO QUE VAI AUXILIAR A REGIÃO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA



A Unidade Frutal da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) inaugurou, no dia 23 de junho, o primeiro laboratório de biologia molecular público da cidade, que tem capacidade para diagnóstico da covid-19, em tempo real. A estrutura foi equipada com recursos provenientes de atuação do Ministério Público de Minas Gerais e o Governo de Minas.

O laboratório de biologia molecular fornecerá testes diagnósticos para a COVID-19 aos 12 municípios da microrregião. Os testes para detecção do vírus Sars-Cov-2, causador da doença COVID-19, será feito por meio da técnica “Real time PCR” ou PCR em Tempo Real (RT-PCR) em amostras coletadas pelas Unidades de Saúde dos municípios.

De acordo com o professor Wellington Silva Gomes, subcoordenador do laboratório, as técnicas que serão utilizadas em Frutal são as mais eficientes para detectar a doença ainda em seu estágio inicial. “Apesar da disponibilidade de testes rápidos, o diagnóstico por meio da RT-PCR é considerado o método mais eficiente para se detectar o vírus no início de sua infecção, contrastando com os testes rápidos que necessitam de um tempo maior para detectar a infecção,” explicou.

Ainda segundo o professor Wellington, o diagnóstico inicial vai auxiliar nas políticas de contenção da pandemia, evitando o avanço da doença. “A detecção precoce do paciente infectado permite a condução deste ao isolamento e, conseqüentemente, contribui para a redução da transmissão”, acrescentou.

Além da realização de testes diagnósticos para COVID-19, há previsão de pesquisas para o desenvolvimento e melhorias de protocolos para a extração e detecção do Sars-Cov-2, “ainda, poderemos traçar padrões epidemiológicos a partir dos resultados coletados”, complementa o professor.

Futuramente, a infraestrutura do laboratório será utilizada para o diagnóstico de outras doenças como as arboviroses, como a dengue, Zika, febre amarela, chikungunya e mayaro. Atendendo aos objetivos acadêmicos, o laboratório também será utilizado para a formação de pesquisadores dos cursos de graduação, pós-graduação (mestrados e doutorados), bem como, de estágios de pós-doutorado, em diversas áreas do conhecimento, tais como, ciências agrárias, biológicas e da saúde.

Para o diretor da Unidade Frutal e coordenador do projeto, professor Allynson Takehiro Fujita, “a inauguração do laboratório abre oportunidades de aproximar a universidade da população com a possibilidade de realização de trabalhos nas áreas de desenvolvimento regional associado ao agronegócio e à área ambiental. Além de estreitar a relação da Universidade com a população, e mostrar que a UEMG trabalha junto com gestores municipais e estaduais na resolução de problemas sociais, tais como o enfrentamento da Covid-19” destacou.

Implementação do laboratório de biologia molecular

A implementação do centro de análise foi estruturada em uma parceria entre a Diretoria da unidade, a Reitoria da UEMG, FUNARBE, Ministério Público e Judiciário da comarca de Frutal, por meio de recursos, no valor de R\$ 732 mil, provenientes do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado a partir da Operação Aequalis do MPMG, que identificou o desvio de verbas

públicas em projetos ligados à extinta Fundação Hidroex e a delimitação de medidas compensatórias a um grupo empresarial português investigado pela operação.

A estruturação física foi elaborada pelo professor Adriano de Reis Paula e Silva, especialista em engenharia civil, e pelo professor Leandro de Souza Pinheiro garantindo funcionamento, conforme o conjunto de normas da instituição e às Normas de Biossegurança nível 2 (NB-2), seguindo orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

O laboratório ainda contará com a colaboração da professora da Unidade Passos, Renata Dellalibera Joviliano, docente das áreas de Microbiologia e Imunologia do apoio técnico do servidor Pedro Gomes Peixoto, especialista em técnicas laboratoriais, da professora Larissa Souza Amaral e da servidora Mariana Aparecida Silva Faria.

Fonte: Site UEMG

UDESC PRESTA ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM SÍNDROME PÓS-COVID



Pacientes com síndrome pós-Covid-19 estão recebendo atendimento fisioterapêutico gratuito na Clínica Escola de Fisioterapia, do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Florianópolis.

Os pacientes atendidos são encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e, em alguns casos, selecionados por meio do projeto de extensão “Atenção a saúde do paciente pós-Covid-19”, coordenado pela professora Elaine Paulin.

Segundo a chefe do Departamento de Fisioterapia, Anelise Sonza, “a Udesc Cefid possui um dos cursos de Fisioterapia mais conceituados do Brasil e, como parte de nosso compromisso com a sociedade catarinense, criamos um ambulatório exclusivo para pacientes com síndrome pós-Covid-19, com atendimento presencial na Clínica Escola de Fisioterapia”.

Sequelas variadas

Anelise explica que a síndrome representa um conjunto de sequelas variadas, que podem ser motoras, neurológicas e cognitivas, cardíacas, pulmonares, renais e metabólicas, em pacientes que foram infectados pelo novo coronavírus, o Sars-CoV-2.

“Observada em pessoas que foram diagnosticadas com Covid-19, essa síndrome tende a se tornar um desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo, pela quantidade de pacientes infectados pela doença e por sua duração, pois pode persistir por mais de três meses após o diagnóstico. Os acometimentos são variados e em graus diversificados”, esclarece a professora.

Segundo a docente, os atendimentos começaram a ser realizados em 2020, de forma remota, por professores dos estágios em Fisioterapia Cardiorrespiratória, “ainda no auge da pandemia, sem a presença de vacinas e com pouco conhecimento da doença”.

Segurança

A partir deste mês, os atendimentos foram ampliados com a retomada das atividades presenciais na Clínica Escola de Fisioterapia, que foi adaptada às condições sanitárias vigentes durante a pandemia. Os pacientes são tratados por estudantes estagiários do último ano do curso de Fisioterapia, supervisionados por professores doutores, especialistas na área.

Fechada por mais de um ano em virtude da pandemia de Covid-19, a clínica retomou as atividades presenciais após passar por uma reforma estrutural que aumentou a capacidade e aprimorou as condições de atendimento no local.

Segundo os responsáveis pela clínica, todos os cuidados estão sendo tomados para garantir a saúde dos usuários e colaboradores do local, mediante a adoção do Plano de Procedimentos Operacionais Padrão (POP).

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail covid.cefid@udesc.br.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Udesc

BOLETIM SOBRE O PANORAMA DA CIÊNCIA BRASILEIRA PÕE A UEM EM DESTAQUE MUNDIAL

Boletim anual divulgado neste mês pelo Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI) distingue a Universidade Estadual de Maringá no panorama da produção científica mundial, com destaque para a área da Biodiversidade, na qual um dos artigos mais citados é o do professor Sidinei Magela Thomaz, do Departamento de Biologia da UEM.

Intitulada “Panorama da Ciência Brasileira: 2015-2020”, a publicação foi organizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos do Observatório. A ideia é atuar na busca constante por iniciativas inovadoras que dialoguem com as necessidades do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O OCTI pretende, a partir de novas abordagens de métricas já utilizadas, disponibilizar panoramas sobre a produção científica e tecnológica brasileira e mundial, além de análises sobre indicadores que visam avaliar o potencial

e os gargalos das diferentes grande regiões e Unidades da Federação brasileiras frente aos desafios para o desenvolvimento regional e local.

A expectativa é criar um espaço de reflexão que também contribua para a avaliação e a formulação de políticas públicas com sólido embasamento conceitual e em evidências. Neste boletim, o Observatório apresenta os resultados da sua primeira agenda de estudos, feitos em 2020, com a intenção de divulgar dados e informações que visam auxiliar a construção de uma visão de futuro para o País.

Um de seus destaques é o mapeamento temático da pesquisa brasileira nos últimos cinco anos por meio da análise da produção indexada na Web of Science (WoS) com a participação de autores vinculados a instituições nacionais.

A partir de abordagens cientométricas inovadoras, são identificados os temas e objetos de pesquisa mais recorrentes e estrategicamente posicionados no conjunto dessa produção, revelando a competência e o esforço científico em diversas áreas para tratar questões e desafios globais.

Para a professora Karina Fidanza, da área de projetos internacionais do Escritório de Cooperação Internacional da UEM, “esse boletim, com foco na internacionalização e na ciência produzida, deixa a UEM em excelentes rankings internacionais, além de contribuir para outras trocas com parceiros internacionais e universidades de todo o mundo. O pesquisador ganha em visibilidade acadêmica, mas toda a comunidade se beneficia dessas produções”.

Karina menciona o fato de o artigo do professor Thomaz ter tido 165 citações na área de Biodiversidade. O professor é ligado ao Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura (Nupélia).

O OCTI

Desenvolvido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), o Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação visa monitorar o estado da arte, as tendências e os sinais emergentes relacionados ao ambiente de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), no Brasil e no mundo.

Tem a missão de identificar desafios e oportunidades para subsidiar tomadas de decisão governamentais na formulação e avaliação de programas e políticas nessas áreas. Para isso, o OCTI fornece informações de qualidade, de maneira sistemática e contínua, para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), por meio de serviços de inteligência estratégica e antecipatória.

Além disso, busca construir uma rede de parceiros mobilizados para a realização de estudos temáticos e a validação de conteúdos, contribuindo para a geração de informações de qualidade e alto nível.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da UEM

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAE INAUGURA INSTITUTO DE PESQUISA

O Centro Universitário Unifae inaugurou na última quinta-feira, 24 de junho, o Instituto de Pesquisa Clínica (IPECLIN). Devido à pandemia, o evento de inauguração obedeceu aos protocolos sanitários e de distanciamento social, com número reduzido de convidados de forma presencial. A cerimônia foi transmitida online e está disponível no canal do Youtube da TV UNIFAE - <https://www.youtube.com/user/UNIFAEoficial>.

No IPECLIN serão realizadas pesquisas clínicas de produtos farmacêuticos, biotecnológicos e dispositivos médicos, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Conforme explica a pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFAE, Profa. Dra. Laura Rezende, “quando um novo medicamento ou nova vacina são desenvolvidos, para garantir a eficácia e a segurança, antes da liberação de registros de comercialização e aplicação, são necessários diversos estudos, testes e análises. Grosso modo, esta será a função do IPECLIN”, afirma.

“Com esse equipamento, único na região, a UNIFAE alcança o patamar de grandes instituições de ensino superior, que têm na pesquisa científica um instrumento de promoção de saúde pública”, avalia o reitor da UNIFAE, Prof. Dr. Marco Aurélio Ferreira.

ÉTICA

No Instituto, todas as ações de pesquisa seguirão princípios e diretrizes éticas, para que sejam assegurados os direitos dos participantes, com padrão unificado de qualidade para o planejamento, condução, registro e relato de estudos clínicos com seres humanos.

INFRAESTRUTURA

O IPECLIN será instalado junto ao Ambulatório Médico da UNIFAE, à Rua da Saudade, 26 – Vila Conrado. Com isso, o Centro Universitário pretende integrar os atendimentos no local, que atende, mensalmente, cerca de 2 mil pacientes. O IPECLIN UNIFAE também está integrado com as Clínicas Escola de Psicologia e Fisioterapia.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS UNICERRADO INAUGURA NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL EM PARCERIA COM A RECEITA FEDERAL

O Unicerrado – Centro Universitário de Goiatuba inaugurou na última quinta-feira, 24, o NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, um projeto da Receita Federal em parceria com o Unicerrado, por meio do curso de Ciências Contábeis.



Este projeto tem como objetivo promover uma maior interação entre a Receita Federal, UniCerrado, alunos e sociedade, propiciando por meio da cooperação mútua, a qualificação destes futuros profissionais.

Através deste projeto, será promovida a prestação de serviços fiscais aos contribuintes de baixa renda, com assistência gratuita de universitários para a resolução de problemas que envolvam questões tributárias, principalmente aos contribuintes microempreendedores (MEI), realizados pelos alunos do curso de Ciências Contábeis.

Esta postura educacional decorre do fato de que, em regra, os sistemas tributários apresentam elevado grau de complexidade. Por isso, uma atuação proativa da Receita Federal, juntamente com o curso de Ciências Contábeis, trará esclarecimentos das obrigações tributárias exigidas dos contribuintes, como também, o fortalecimento da cidadania.

Fonte: Site UniCerrado



*Associação Brasileira dos Reitores das
Universidades Estaduais e Municipais*
www.abruem.org.br